



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4392 • QUINTA-FEIRA • 25 DE ABRIL DE 2019 • SMABC.ORG.BR

SINDICATO DEBATE DESAFIOS DA INDÚSTRIA EM RIBEIRÃO PIRES

ADONIS GUERRA



SEMINÁRIO SEGUE HOJE EM RIO GRANDE DA SERRA COM PARTICIPAÇÃO DE SINDICALISTAS, EMPRESÁRIOS, ESTUDANTES, REPRESENTANTES DA UNIVERSIDADE E DO PODER PÚBLICO

PÁGINA 3



O **ABC** da **INDÚSTRIA 4.0**
ciclo de debates

27/4-9H

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC
RUA JOÃO BASSO, 231 - CENTRO - SBC

TRAGA 1 kg de alimento

CAFÉ COM MORADORES DE RUA



Ocupa Matriz

- Comidas
- Artesanatos
- Músicas

1º DE MAIO
AÇÃO INTER-RELIGIOSA
Procissão até a igreja da matriz

CONCENTRAÇÃO: 7H | SAÍDA: 8H | MISSA: 9H30
RUA JOÃO BASSO, 231 - CENTRO



TRABALHADORES NA FORD REJEITAM PROPOSTA

Os trabalhadores na Ford, em São Bernardo, rejeitaram a proposta de pacote de indenização por conta do encerramento da produção na planta. Após a assembleia realizada ontem, a produção foi paralisada. Os companheiros permaneceram dentro da fábrica para discutir os rumos da luta.

O vice-presidente do Sindicato, presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, e CSE na Ford, Paulo Cayres, o Paulão, afirmou que a representação dos trabalhadores deve retomar as negociações com a fábrica em busca de uma solução definitiva.

“A nossa luta para garantir os direitos e os postos de trabalho, seja na Ford ou com um novo investidor, continua. É importante que todos sigam as orientações da representação, que serão dadas a cada dia na

fábrica”, reforçou.

O processo de luta em defesa dos empregos teve início logo após o comunicado unilateral da montadora de encerramento das atividades em São Bernardo, feito em 19 de fevereiro. Foram realizadas assembleias, atos, reuniões com governos municipal, estadual e federal, e com a matriz nos Estados Unidos para tentar reverter a decisão da Ford.

DOAÇÃO MEDULA ÓSSEA

Para **Karen Cristina Andrade**, prima da companheira Fabiana, trabalhadora na ala 13 na Volks. Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo. Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 155 - Cerqueira César, São Paulo.

CCJ APROVA PARECER DO RELATOR SOBRE REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, nesta terça-feira, 23, o parecer do relator da reforma, deputado delegado Marcelo Freitas (PSL-MG). Foram 48 votos a favor da reforma e 18 votos contrários.

A oposição afirmou que irá entrar com mandado de segurança no STF para anular a votação devido ao fato de o colegiado ter ignorado completamente o requerimento assinado por 1/5 dos deputados para anular a votação por 20 dias.

A medida tinha a intenção de pressionar o governo a tirar o sigilo dos estudos que deveriam apresentar os impactos financeiros da reforma da Previdência e responder questões que não

foram esclarecidas por Paulo Guedes, ministro da Economia, na audiência da CCJ.

“Para conseguir essa aprovação o governo passou por cima do pedido feito pela oposição, mostrando mais uma vez o desrespeito pelos parlamentares que estão do lado da classe trabalhadora, assim como quando se recusou a apresentar os cálculos da proposta”, avaliou o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

“Essa é só a primeira votação e nossa pressão para garantir uma aposentadoria digna e Seguridade Social deve continuar. Procure seu representante e assine o abaixo-assinado contra a reforma. Essa resistência será intensificada no nosso ato no Dia do Trabalhador”, reforçou.

TRAMITAÇÃO

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC 06/2019) segue agora para apreciação do mérito em uma comissão especial que será criada pela Câmara ainda hoje. Se passar por essa comissão, a PEC será submetida à votação no Plenário em dois turnos, onde precisará dos votos de 2/3 dos deputados (308 do total de 513) para ser aprovada. A tramitação segue depois para o Senado.



Dona Lindu

ESCOLA ABRE INSCRIÇÕES NA SEGUNDA

A Escola Livre para Formação Integral "Dona Lindu" estará com inscrições abertas de 29 de abril a 3 de maio para os cursos do convênio Sindicato/Sendi.

Free CAD

Idade mínima: 16 anos
 14h45 às 17h45 e 18h às 21h

Eletricista Instalador

Idade mínima: 18 anos
 9h às 12h e 15h às 18h

Inspetor de Qualidade

Idade mínima: 16 anos
 13h às 16h

Terça a sexta

Inscrições na secretaria da Escola, das 9h às 18h. Av. Encarnação, 290, na Regional Diadema do Sindicato. Informações: 4061-1048.



FOTOS: ADONIS GUERRA

METALÚRGICOS INICIAM POR RIBEIRÃO PIRES DEBATE SOBRE RECUPERAÇÃO INDUSTRIAL DO ABC

Sindicalistas, empresários, universitários e representantes do poder público debatem situação da indústria em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Seminário termina hoje

No primeiro dia de Seminário “Perspectivas e Desafios da Indústria de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra”, realizado ontem na Faculdade de Ribeirão Pires, a subseção do Dieese do Sindicato apresentou um levantamento sobre a situação da atividade industrial nas cidades. O evento tem por objetivo reunir as forças locais e debater esses temas a partir de propostas e contribuições.

PARTINDO DOS DADOS mais amplos, a pesquisa lembrou o crescimento econômico industrial verificado na região do ABC que segue como 3º maior polo industrial do país e 2º maior empregador. De 2002 a 2011 houve geração de 70 mil postos de trabalho, seguida de forte queda no período de 2011 a 2018 com a perda de 81 mil empregos.

Com foco voltado para as cidades estudadas, o Dieese destacou que Ribeirão concentra hoje 228 empresas industriais e Rio Grande, 22. A primeira, segundo o IBGE 2018, tinha 122.607 habitantes, sendo 21.775 trabalhadores formais com 41% atuando na indústria. Em Rio Grande da Serra, onde há 50.241 moradores, são 3.387 trabalhadores e 31% deles estão na indústria.

Chama atenção a participação industrial no Produto Interno Bruto (PIB) de ambas cidades. Com a média brasileira em 10%, Ribeirão tem participação de 25,9% e Rio Grande de 30%.

O setor que prevalece em Rio Grande é a indústria alimentícia que concentra 71% desses trabalhadores, já em Ribeirão, a maioria (63%) está no ramo metalmeccânico.

O levantamento também destacou médias sa-

lariais por sexo, idade, escolaridade e segmento de atividade. Além do porte das empresas, receitas orçamentárias e balanço comercial.

“Ainda que parte significativa dos territórios de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra estejam em áreas de mananciais, os dados apresentados mostram a importância da atividade industrial na geração de emprego e renda na economia das cidades”, avaliou o diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Messias Damasceno.

“ISSO REFORÇA A necessidade de pensar o desenvolvimento econômico, social e ambiental nessa região, o que passa por um profundo entendimento das suas potencialidades, assim como ações de enfrentamento aos obstáculos existentes para o crescimento industrial”, finalizou.



GRUPOS DE TRABALHO

Após a apresentação do Dieese, os participantes se dividiram em grupos com representantes do poder público, sindicatos, universidades e empresas para discutir os dados e fazer um levantamento sobre forças, fraquezas, ameaças e oportunidades para a atividade industrial nos dois municípios.

A partir desse levantamento um quadro foi apresentado para suscitar o debate, inclusive com as contribuições, perguntas e intervenções dos alunos da Faculdade de Ribeirão Pires.

Hoje o Seminário ocorre das 9h às 13h no Teatro Municipal de Rio Grande da Serra.

DEBATE:

O ABC da INDÚSTRIA 4.0

Tem quem ache que a Indústria 4.0 está em um futuro distante, mas seus elementos estão cada vez mais próximos do dia a dia do trabalhador.

A Tribuna aborda nesta semana os principais tópicos desta nova revolução industrial para embasar a discussão que será realizada no **SÁBADO, ÀS 9H, NA SEDE.**

Os debatedores serão o professor da Poli-USP, Mário Sérgio Salerno, e o diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Messias Damasceno.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Comanda todo o processo e utiliza os dados coletados para prever problemas futuros, aprender com as atividades realizadas e aprimorar suas habilidades. Ela permite a tomada de decisões sem a intervenção humana. Na Indústria 4.0, vai colaborar para tornar as fábricas mais autônomas e produtivas.

CIBERSEGURANÇA

Ao conectar todas as áreas e redes, é fundamental que as empresas possuam sistemas robustos de segurança digital, para proteger as informações e evitar possíveis ameaças e falhas que possam causar transtornos na produção ou furto de dados. Implementa sistemas antecipatórios, adicionando uma camada de previsão e prevenção a problemas.

SIMULAÇÃO

Utilizada em plantas industriais para análise de dados em tempo real, espelhando o mundo físico em um modelo virtual. Aperfeiçoa as configurações de máquinas ao testar o novo produto na linha de produção virtual antes de qualquer mudança real, otimiza recursos, reduz custos com falhas, melhora a performance e o tempo do projeto.

REALIDADE AUMENTADA

Tecnologia que permite simular tarefas e cenários, com interação entre o mundo real e virtual. Torna o ambiente inteligente, em uma nova dimensão na maneira de executar tarefas por meio de um dispositivo de visualização: celular, tablet ou óculos especiais. Melhora a gestão, a operação de máquinas e os procedimentos de trabalho com visão do passo a passo e comandos para um reparo.

IMPACTOS

Empresas como bancos e operadoras têm trabalhado com a Inteligência Artificial para atendimento virtual e telefônico dos clientes. Com isso, as empresas têm economizado com a eliminação de trabalhadores em call center para atendimento e gerentes em tomadas de decisão quanto às solicitações e reclamações.

Com a simulação, as empresas têm conseguido reduzir o número de trabalhadores engenheiros e projetistas, uma vez que se fazem poucos testes práticos supervisionados.

Com a realidade aumentada, os próprios operadores estão realizando manutenções em máquinas e processos através de orientações que recebem via óculos de interação. Nesse aspecto, os operadores realizam atividades próprias de manuseio sem a devida remuneração.

QUER SABER MAIS?

PARTICIPE DO DEBATE!

Haverá certificação. Mande suas perguntas antecipadamente para o

 (11) 9 7407-3791